

Consulta para escolha do/a Decano/a e Vice-Decano/a em 2025 do Instituto de Humanidade, Artes e Ciência do CJA (IHAC/CJA)

Nome dos/as candidatos/as a Decano/a e Vice-Decano/a e SIAPE. *

Candidato a Decano: Fernando Mauro Pereira Soares, siape 1622381. Candidato a Vice Decano: Martin Domecq, siape 2249431

Curriculos resumidos dos/as candidatos da chapa. *

Candidato para decano: Prof. Dr. Fernando Mauro Pereira Soares. Adjunto DE
siape 1622381

email para contato: fernandosoares@ufsb.edu.br

Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/5987588044350190>

Fernando Mauro Pereira Soares possui graduação em Biologia (com licenciatura) pela Pontifícia Universidade Católica de Campinas (1988), mestrado em Agronomia (Microbiologia Agrícola) pela Universidade de São Paulo (1993) e doutorado em Microbiologia - Jaboticabal pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (2000). Possui especializações em microbiologia Industrial, microbiologia Ambiental e Microbiologia de Alimentos. Atualmente é professor da Universidade Federal do Sul da Bahia. Tem experiência na área de Microbiologia, com ênfase em Biologia e Fisiologia dos Microrganismos, atuando principalmente nos seguintes temas: água, contaminação alimentar, contaminação ambiental, monitoramento e biorremediação. Redistribuido no ano de 2018 para a UFSB, lotado no IHAC do Campus Jorge Amado. É atualmente Decano do Instituto de Humanidades Artes e Ciências (Gestão 2021-25) e foi Vice Decano do Centro de Formação em Tecno-ciência e Inovação. Foi também Coordenador pró tempore da Licenciatura Interdisciplinar em Ciências da Natureza e do Bacharelado Interdisciplinar em Ciências. Membro atual do Núcleo Docente Estruturante da Licenciatura Interdisciplinar em Ciências da Natureza. É Coordenador do Laboratório de Ciências I no campus Jorge Amado e também coordenador do PIBID (Programa de Iniciação à Docência) na área de Matemática e Computação, tendo sob sua responsabilidade 24 estudantes bolsistas do curso de Licenciatura Interdisciplinar em Matemática e Computação. Foi também responsável pelo agrupamento dos pedidos de compras para laboratórios do Campus Jorge Amado em sua primeira licitação geral e participou de diferentes comissões.

Contribuiu como membro da Comissão para avaliação do Estágio Probatório da UFSB. Atuou entre 2008 e 2017 na Universidade Federal do Amazonas, no Instituto de Saúde e Biotecnologia (ISB), na cidade de Coari (AM). Lá exerceu atividades de docência em componentes relacionados a microbiologia (e suas diferentes vertentes). Participou do colegiado de Licenciatura Dupla em Biologia/Química como membro e também como coordenador por dois mandatos. Exerceu coordenação de laboratório de microbiologia como também foi membro de NDE (Núcleo Docente Estruturante) de diversos cursos (Enfermagem, Fisioterapia, Nutrição, Licenciatura em Biologia/Química e Bacharelado em Biotecnologia). Exerceu função como Diretor do Instituto de Saúde e Biotecnologia, em substituição ao titular, por ser Decano do Conselho Diretor, para substituí-lo em período de férias. Também participou como Membro do Conselho Diretor do Instituto de Saúde e Biotecnologia, enquanto exercia a função de Coordenador do Colegiado. Atuou como coordenador do programa PIBID pelo Instituto de Saúde e Biotecnologia (ISB-UFAM-Coari-AM), de iniciação à docência, como coordenador, ficando responsável por 4 anos, tendo orientado diversos estudantes no período. Foi também docente vinculado ao PARFOR do ISB-UFAM-Coari-AM), atuando em áreas biológicas. Foi coordenador do ISB-UFAM-Coari junto ao programa de Iniciação Científica, vinculado à Pro Reitoria de Pesquisa e Pós Graduação da UFAM. Ficou responsável pelo projeto de implementação do Campus do Instituto, no tocante aos materiais de laboratório.

Trabalhou em diferentes Instituições de Ensino Superior, públicas e privadas (UEA – Universidade do Estado do Amazonas, UESC – Universidade Estadual Santa Cruz- Ilhéus-BA, UNIMEP - Universidade Metodista de Piracicaba, FAEF – Faculdade de Agronomia e Engenharia Florestal, em Garça (SP).

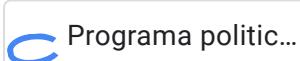
Candidato para vice decano: Prof Dr. Martin Domecq . Prof. Adjunto DE, siape 2249431

Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/0217713941846429> email de contato: martin.ufsb@gmail.com

Doutor em Artes Cênicas - PPGAC-UFBA, Professor adjunto UFSB, desenvolve uma investigação sobre teatro e meio ambiente. Sua tese se titula: "Para um teatro de interzonas: explorando relações entre artes cênicas e meio ambiente". Graduado em Filosofia pela Universidade de Buenos Aires, com

especialização em fenomenologia. Pesquisa sobre Paul Ricoeur. Formação em teatro e experiência como encenador e professor em diversas universidades de Argentina (UNLa, UMSA, UNSA). Possui formação em Psicanálise Clínica pelo CEAPP de Salvador. Trabalhou em projetos de promoção da leitura e escrita criativa para o Ministério de Educação de Argentina e para o Ministério de Educação da Cidade de Buenos Aires entre 2002 e 2011. Autor do livro "Pensar-escribir-pensar: apuntes para facilitar la escritura académica" (Buenos Aires: Lugar editorial, 2014 e UNLa, 2022) e do livro de literatura infantil "El conejo coronado" (Buenos Aires: Del Naranjo, 2013). Integrante do grupo Palavraemdança formado em 2018. Contribuiu com a equipe que implantou a Universidade Livre do Teatro Vila Velha de Salvador e colabora com esse projeto desde sua criação dez anos atrás. Coordena o projeto de pesquisa "Filo & Arte" na UFSB e o projeto de extensão "Diversar: tornar o mundo mais diverso" voltado para a inclusão e o bem-estar dentro da Universidade. Coordena também o projeto de extensão "Incubadora Audiovisual Rogério Ferrari" voltado para a criação de documentários independentes. Topias: comunidades em cena". Foi Coordenador do BI em Artes da UFSB entre novembro de 2015 e agosto 2017, participou na Comissão que elaborou o PPC do curso Artes da Presença, foi Vice-Decano do Centro de Formação em Artes entre agosto de 2017 e agosto de 2019 participando na organização de dois concursos. Foi também Vice-Decano do IHAC-CJA no período 2021-2025.

Programa político-acadêmico da chapa. *

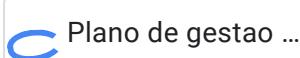


Programa politic...



↑ Adicionar arquivo

Plano de gestão da chapa. *



Plano de gestao ...



↑ Adicionar arquivo

Este formulário foi criado em Universidade Federal do Sul da Bahia.

Google Formulários

Apresentação da Chapa Consolidar, Aprimorar, Crescer, composta pelos docentes Prof. Dr. Fernando Mauro Pereira Soares e Prof. Dr. Martin Domecq (decano e vice, respectivamente) com vistas ao processo de Consulta para escolha do Decano(a) e vice Decano(a) em 2025 para o Instituto de Humanidades, Artes e Ciências do Campus Jorge Amado.

Programa político-acadêmico da chapa Consolidar, Aprimorar, Crescer.

A Chapa Consolidar, Aprimorar, Crescer foi pensada para ter este nome em virtude de nossa atuação enquanto Decanado do IHAC-CJA nestes últimos 4 anos de gestão. Passamos por momentos de transição muito importantes enquanto gestores deste Instituto como a decretação do final do lockdown, em 2022 e antes disso, a inauguração oficial do Campus Jorge Amado, depois a ocupação deste novo Campus após o fim do citado lockdown, transições internas como a mudança do regime quadrimestral para o regime semestral, iniciado em 2024 conjuntamente com os novos Projetos Políticos Pedagógicos de todos os cursos, que demandaram extensas discussões anteriores visando aprimoramento dos Projetos, inclusão da curricularização da extensão e adaptação ao novo regime semestral.

Tudo isso exigiu uma cooperação mútua entre os colegas docentes, servidores técnicos e estudantes, não apenas de nossa Unidade Acadêmica, mas a parceria com as demais Unidades (Centros de Formação) visto que temos e mantemos muitas atividades de aula em comum, dada a falta de mais docentes. Por outro lado, sem contudo minimizar a grave situação de apontada sobre a falta de docentes, houve situações positivas nestas parcerias, uma vez que docentes colaboradores atuaram em nossa unidade e vice versa, estreitando ainda mais os laços e espírito cooperativo entre as Unidades Acadêmicas.

Agora, o porque então do nome da chapa ser Consolidar, Aprimorar, Crescer? Acreditamos que vem em função da gestão propriamente dita. Ao longo dos últimos 4 anos, algumas ações foram instituídas nesta Unidade Acadêmica, mediante apresentação do plano de gestão quando iniciamos o mandato que agora se encerra. Estas ações podem ser agora **consolidadas** nesta fase de uma proposta para futura gestão. Algumas merecem ser **aprimoradas**, visando melhorias, ampliação, correção de rumos e, por fim, **crescer**, adicionando novas propostas numa futura gestão e claro, com a participação de todos na construção de um Instituto mais forte.

Para isso, elencamos aqui algumas diretrizes do programa, nos quais iremos detalhar no plano de gestão.

A-Gestão transparente: publicizar e comunicar os processos, as deliberações e as decisões que afetam a vida da comunidade do IHAC-CJA

B- Gestão participativa: envolver a comunidade na gestão do IHAC-CJA, estabelecendo comissões representativas e valorizando os órgãos colegiados da Unidade

C- Promover um clima de trabalho respeitoso e atento ao bem estar de servidores técnico administrativos, docentes e discentes

D- Desenvolver e apoiar iniciativas que promovam o engajamento da comunidade do IHAC-CJA com as Instituições, organizações e populações de seu território de abrangência

E- Reafirmar a crítica construtiva, a autonomia e o diálogo como princípios norteadores da política da Unidade nos órgãos colegiados

F- Fortalecer os cursos e as equipes docentes, apoiando e propondo iniciativas que melhorem a divulgação dos cursos e as condições de ensino, aprendizagem, pesquisa e extensão

G- Defender a autonomia do IHAC-CJA para definição de suas políticas acadêmicas e interceder pela valorização de seu papel institucional e regional

H- Trabalhar conjuntamente com docentes, servidores técnicos e discentes para melhorar os indicadores de matrícula, diminuição de retenção e evasão

I- Articular e avolumar as áreas de pesquisa e extensão da Unidade

J- Trabalhar conjuntamente com a coordenação do campus e a gestão superior para alcançar melhorias na infraestrutura e nos equipamentos de nossa Unidade (laboratórios, salas, espaços comuns, etc)

Os tópicos não se encerram neste último ítem, visto que nossa proposta é a continuidade de uma gestão participativa, onde as reuniões de congregação são sempre ampliadas (à exceção quando há situações específicas) e a continuidade de um trabalho sempre aberto à novas sugestões.

Apresentação da Chapa Consolidar, Aprimorar, Crescer, composta pelos docentes Prof. Dr. Fernando Mauro Pereira Soares e Prof. Dr. Martin Domecq (decano e vice, respectivamente) com vistas ao processo de Consulta para escolha do Decano(a) e vice Decano(a) em 2025 para o Instituto de Humanidades, Artes e Ciências do Campus Jorge Amado.

Plano de gestão da chapa Consolidar, Aprimorar, Crescer

Diante das propostas elencadas no programa político-acadêmico pela chapa Consolidar, Aprimorar, Crescer, encaminhamos agora os caminhos a serem tomados para que possamos cumprir as metas estabelecidas, tendo como princípio sempre o espírito de colaboração entre a gestão do Decanato e todos envolvidos como os Técnicos Administrativos, terceirizados, docentes, discentes, gestão superior e demais Decanatos e a Comissão Gestora do Campus Jorge Amado, uma vez que parte das propostas dependem de mais setores que podem contribuir.

Neste sentido, a Gestão transparente, que tem sido uma regra neste ciclo que está se encerrando, poderá ser mais efetiva com a manutenção dos nossos canais oficiais atualizados (especialmente o site, junto ao site da UFSB) para que toda a comunidade possa acessar as informações e documentos mais relevantes da gestão. Além disso, criar um canal de comunicação direto para toda comunidade do IHAC-CJA (via aplicativo de mensagens) para transmissão de informações e documentos (não é grupo, é um canal de comunicação) além de novas formas de divulgação (mídias, impressos) reconhecendo e valorizando inclusive as idéias advindas de todos envolvidos na comunidade IHAC-CJA. Manteremos também a valorização do espaço deliberativo da Congregação, zelando para que as reuniões sejam dinâmicas, operativas e abertas quando não houver situações específicas.

Quando se fala em Gestão participativa, visamos consolidar o trabalho das duas Comissões que foram estabelecidas: Comissão de Fortalecimento das Licenciaturas e Comissão de Promoção da Pesquisa e, em razão da curricularização da extensão, organizar a Comissão de Extensão da Unidade, uma vez que é imperativo que haja um representante de cada curso com esta função e estando montada a comissão, o contato com a Pró Reitoria dar-se-á de forma mais dinâmica e em conjunto, permitindo assim tomadas de decisões coletivas ou por curso na medida das particularidades apresentadas. Pretende-se também organizar reuniões semestrais (presenciais ou online) com os representantes discentes dos cursos tendo como objetivo ouvir diretamente destas representações as demandas/sugestões. Dentro ainda da gestão participativa, o Decanato sempre estará aberto para propostas vindas de toda comunidade que envolve o Campus Jorge Amado, no sentido de avançarmos na consolidação do nosso Campus, da nossa Unidade Acadêmica e de nossos Cursos.

Na promoção de um clima de trabalho respeitoso e atento ao bem estar de docentes, servidores Técnico-Administrativos e discentes, é nosso dever assegurar uma presença cotidiana próxima e disponível no Campus, visando atender as demandas de nossa comunidade. Estaremos sempre atentos pelo cumprimento da Resolução 12/2024 que

dispõe sobre a política institucional de prevenção e enfrentamento ao assédio moral, ao assédio sexual e demais crimes contra a dignidade sexual, à discriminação e a outras formas de violência no âmbito da Universidade Federal do Sul da Bahia. Além disso, quando falamos em bem estar, acreditamos que encontros de confraternização são momentos agradáveis e uma forma de aproximação, as quais desejamos que sejam implementadas, bem como e não menos importante, trabalhar em conjunto com as demais unidades acadêmicas, que compõem a Comissão Gestora para a construção de equipamentos de lazer e descanso como redários e pequenas pérgolas cobertas como forma de espalhar pela área do Campus espaços de tranquilidade e convivência. Outro quesito básico para o bem estar dos servidores docentes e técnicos é o ambiente de trabalho com salas de aula adequadas, gabinetes, copa adequada que, em se implementando, garantem aos servidores uma melhora evidente em comparação à situações encontradas atualmente.

A proposta para desenvolver e apoiar iniciativas que promovam o engajamento da comunidade do IHAC-CJA com as Instituições, organizações e populações do território passa pelo estabelecimento de conversas com as Secretarias de Educação Municipais e do Estado no entorno territorial do CJA, com intuito de melhorar a comunicação, objetivando abertura de mais oportunidade para nossos estudantes no tocante a estágios e demais programas vinculados às licenciaturas. Também o estímulo para pesquisa e extensão não passa apenas pelo fortalecimento das comissões, mas também pelos vínculos com as comunidades e instituições locais, tornando-se importante como meio facilitador de futuras propostas/convênios.

Ao se reafirmar em nossa proposta a crítica construtiva, a autonomia e o diálogo, pretendemos reivindicar ante a gestão superior da Universidade os códigos de vagas e recursos condizentes com a quantidade de discentes e de cursos de nossa Unidade Acadêmica. Reforçar a autonomia do IHAC em definir cursos de graduação, pós graduação e cursos técnico superiores, visando apresentar propostas aos conselhos superiores que reflitam as demandas da região por critérios técnicos e as possibilidades de nosso corpo docente sem restrições político-burocráticas, além de estreitar parcerias com as outras Unidades dos IHACs nos outros Campi da UFSB.

O fortalecimento dos cursos e das equipes docentes envolvidas passa pela maior exposição na divulgação do curso, através do estímulo a propostas envolvendo os docentes e discentes no tocante a apresentação de nossos cursos junto à comunidades de nosso território, participação de programas de divulgação em mídias, já citadas como uma das prioridades na proposta desta chapa. Os docentes também devem ser estimulados a continuarem seus processos formativos (pós graduação, pós doutoramento, licenças de capacitação) bem como suas produções em extensão e pesquisa, através de novos editais internos de apoio financeiro, objetivando um aumento em publicações científicas, visando inclusive em proposta de um curso de terceiro ciclo dentro da Unidade Acadêmica. A participação mais efetiva dos docentes nos processos de compra, através de orientações básicas de busca e levantamentos de bens permanentes e de consumo, necessários para que suas atividades em laboratório sejam implementadas a contento. Também estaremos trabalhando com os cursos no sentido de atualizar todo material bibliográfico presente em nossos Projetos Políticos Pedagógicos.

A defesa da autonomia do IHAC-CJA visa trabalhar para a eliminação de restrições de ordem político-administrativas citadas anteriormente. Defendemos também a manutenção no CONSUNI de um equilíbrio entre membros da gestão superior e demais representações. Associado à isso, articulações de políticas e iniciativas com outros IHACs para aumentar o peso político dessas Unidades.

Visamos também trabalhar conjuntamente com a coordenação do Campus como membros da Comissão Gestora, no sentido de propormos reformas no laboratório de Expressões Corporais que viabilizem seu uso pleno de acordo com as necessidades dos cursos que utilizam este espaço, que também é compartilhado com outras Unidades Acadêmicas/cursos. Daremos um impulso e incentivaremos uma proposta para criação/construção de um novo auditório que atenda a nossa comunidade a contento, bem como melhorar os equipamentos dos laboratórios através de recursos da unidade em licitações organizadas pela Pro Reitoria de Planejamento e Administração (PROPA) e colaborar para que espaços comuns dos prédios que não ofereçam riscos possam ser utilizados livremente para intervenções artísticas, manifestações culturais e políticas.

Estaremos promovendo ações no sentido que docentes, discentes e Técnicos Administrativos de diferentes setores como SECAD, Assistência Social dentre outros que possam trabalhar em conjunto conosco objetivando levantar informações e dados que subsidiem discussões sobre os motivos/causas e apresentem soluções à respeito de nossos índices de retenção, evasão e formação, através de conversas, reuniões e jornadas. Estimularemos uma maior aproximação da Seção Especial de Acessibilidade do CJA junto aos docentes, de forma que orientações básicas possam ser transmitidas quando da chegada de alunos com diferentes espectros de acessibilidade.

Ao promover a articulação e o incremento das áreas de pesquisa e extensão da Unidade, esta chapa pretende dar continuidade à atual gestão no sentido da manutenção e aprimoramento de editais com auxílio financeiro para execução de propostas, de modo que os docentes tenham independência na aquisição de materiais de consumo para a execução de suas propostas, limitados a valores pré determinados nos editais publicados.

Por fim, este plano de gestão para o próximo quadriênio pretende manter o Ciclo de Debates, como um evento interdisciplinar anual do IHAC-CJA, procurando aprimorá-lo ainda mais nas futuras edições, bem como criar eventos específicos em cada curso, preferencialmente no segundo semestre, com auxílio financeiro para sua implementação/execução e torná-los também parte de nosso calendário de formação acadêmica interna de nossa Unidade Acadêmica.

Nosso plano de gestão não se encerra por meio deste documento. Ele é apenas um norteador das atividades já em andamento na Gestão, em que estaremos procurando consolidá-las, outros de fato são vinculadas a ações existentes que precisaremos aprimorá-las e há novas propostas que visam o crescimento do IHAC-CJA e contamos com toda comunidade CJA envolvida com nosso Instituto no sentido da confirmarmos nossa presença neste maravilhoso território.